

PRESÉPIO MECÂNICO

Um belo espetáculo para todas as idades

É uma tradição e ao mesmo tempo uma motivação turística para Campinas, o presépio mecânico instalado no cruzamento da Avenida da Saudade com a Avenida Angelo Simões, bem defronte ao semáforo ali existente, num prédio cedido pela SANASA, cujo presidente, Osvaldo Bagnoli, compreendeu o alcance dessa promoção. Referido presépio vem funcionando todas as noites, atraindo crianças e adultos, constituindo um espetáculo realmente admirável pelo número de peças existentes, tidas elas confeccionadas pelos próprios componentes da família Curcio, que mantém a tradição deixada pelo saudoso José Curcio, que veio da Itália e se radicou em Campinas e que há mais de 40 anos montou o

primeiro presépio no po-

ção de sua casa, à rua (hoje avenida) Senador Saraiva.

Com a morte de José Curcio e de sua esposa, dona Bráulia, seus filhos não deixaram que o presépio desaparecesse. Foi essa a melhor e mais expressiva homenagem que poderiam prestar à memória de seus pais. O presépio não só foi mantido, como também enriquecido com novas peças: novos personagens, cenas curiosas, formando um conjunto interessantíssimo, talvez o único existente no Brasil, uma vez que todas essas figuras possuem o seu movimento próprio adequado — os vendedores ambulantes, o ferreiro, o sineiro, o trenzinho correndo velozmente, a bandinha de música, o carrossel — tudo isso com um

forte sabor folclórico, como bem ressaltou a profa. Alba Vidigal, estudiosa do nosso folclore.

A manutenção do presépio tem custado, porém, um esforço muito grande por parte da família Curcio. Porque, agora, são os netos que cuidam da montagem, da manutenção e do complexo mecânico que movimentam todas as peças.

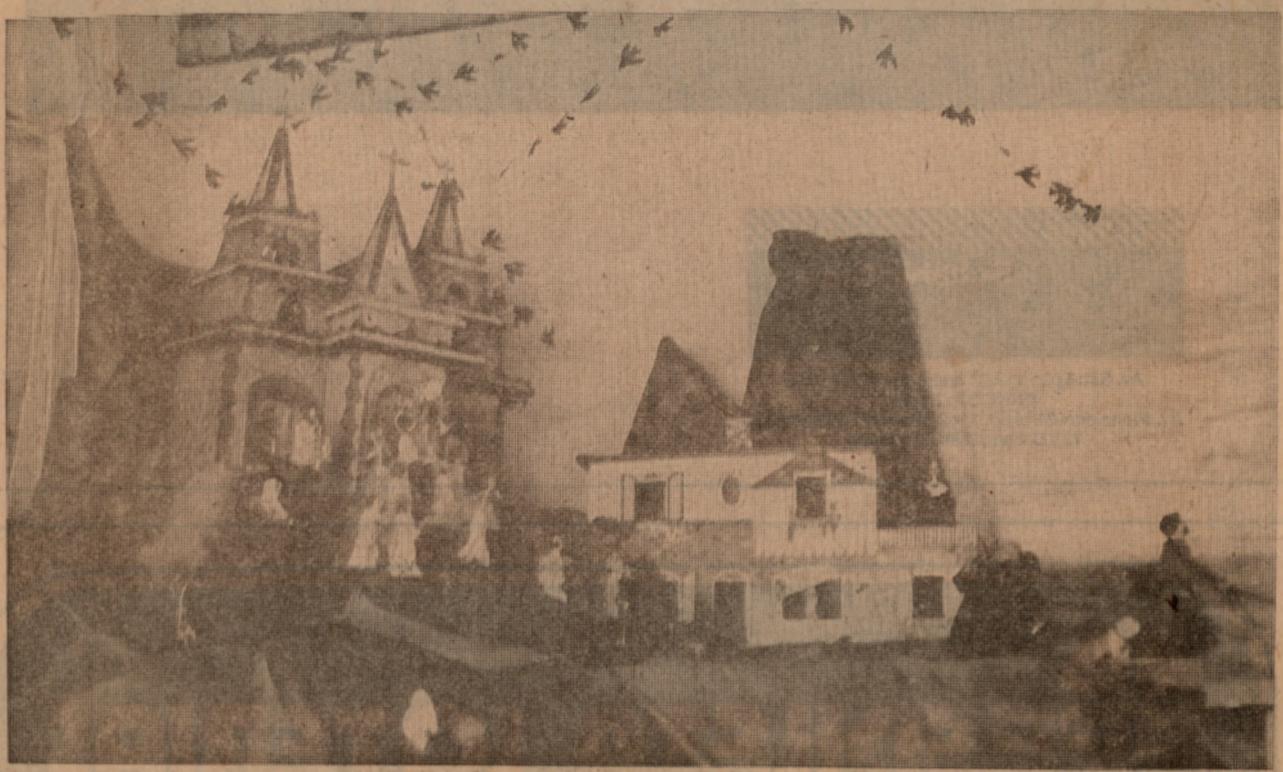
O local, talvez, não seja o mais indicado, pela distância relativa do centro da cidade, ali na Avenida da Saudade, esquina com Angelo Simões. Falta, inclusive, uma faixa bem larga, anunciando o presépio. O número de visitantes não tem correspondido, o que é uma pena. Porque o presépio da família Curcio é algo digno de ser visto e admirado, trabalho de artesanato, em que o senso

artístico se identifica com a habilidade. Além do mais, de ano para ano, novas figuras são acrescentadas.

Há um outro detalhe interessante: a renda do presépio (o ingresso é baratíssimo) é revertido sempre para instituições de beneficência.

A família Curcio é inspirada por um nobre sentimento de solidariedade humana e — como já dissemos — mantendo o presépio, mesmo as custas de grandes sacrifícios pessoais, pretende homenagear a memória do seu saudoso chefe, José Curcio, e de d. Bráulia. Essa é mais uma faceta curiosa, digna de ser ressaltada.

Campinas, através da Secretaria Municipal de Cultura, poderia manter esse presépio em funcionamento



Aspecto do presépio mecânico

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP
CMUHE030712

o ano todo, promovendo visitas de escolares, pois o caráter didático é inegável. Talvez pudesse designar um local mais acessível, no edifício Roque Melilo, por exemplo, onde o Museu de Arte Contemporânea ocupa apenas uma parte. Mas, os homens que têm passado por aquela Secretaria e, mesmo o extinto Departamento de Turismo, nunca deram o devido valor ao

“pequenino mundo em miniatura”, que é o presépio da família Curcio. Não fosse a compreensão do sr. Osvaldo Bagnolli, presidente da SANASA, permitindo o funcionamento numa dependência desse serviço, o presépio já estaria liquidado, vivendo apenas na lembrança dos velhos campineiros que tinham, por hábito, todo fim-de-ano, visitar e admirar o presépio da então acanhada rua Senador Saraiva, numa casa que já foi

demolida, para permitir o alargamento dessa via pública.

Fica aqui, pois, a nossa sugestão aos leitores: levem seus filhos para conhecer e admirar o presépio mecânico. Eles vão gostar muito, vão vibrar com aquela porção de figurinhas em movimento, o monjolo, os marceneiros, os músicos, os reis magos rodeando a humilde manjedoura, onde nasceu Jesus, e a estrela brilhando

lá no alto, anunciando o nascimento do filho de José e Maria.

Além da sugestão, um pedido à Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo, na pessoa do sr. Rogê Ferreira, no sentido de que dê maior apoio à família Curcio, cedendo um local mais central e definitivo para ser instalado o maravilhoso presépio. Presépio é folclore. E folclore é cultura popular.